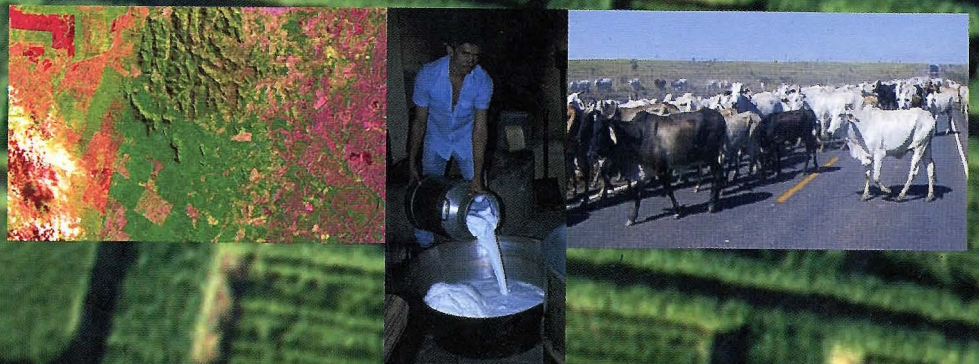


Relatório de atividades 2000



O Cirad no Brasil

2.4 Melhoramento das técnicas de manejo e da silvicultura em terras firmes da Amazônia

Projeto de cooperação ABC, acordo Embrapa / Cirad 2001 - 2003 (em fase de montagem)

Plinio Sist (Cirad-FORET fnat) em missão

Milton Kanashiro, Natalino Silva e José Carmo Alves Lopes (Embrapa)

Os debates internacionais sobre a gestão sustentável das florestas tropicais levam a considerar a necessidade do desenvolvimento de um sistema de certificação das explorações florestais sobre o mercado das madeiras tropicais. Esta certificação, ligada à elaboração de planos de manejo, garantiria ao consumidor o manejo racional e sustentável dos ecossistemas florestais de onde procedem as madeiras certificadas. O desenvolvimento de instrumentos que permitem a elaboração de tais planos de manejo responde portanto a desafios ecológicos e econômicos e depende de um bom conhecimento do meio e dos impactos da silvicultura sobre a produtividade e a biodiversidade das florestas.

Para desenvolver estes temas, um projeto de cooperação técnica entre o Cirad-Foret e a Embrapa-Amazônia Oriental foi assinado no final do ano 2000, com duração inicial de 3 anos. Este projeto de pesquisa pretende avaliar o impacto da silvicultura, incluindo a exploração, sobre a composição florística das florestas em recomposição e propor novas regras silvícolas que levem em conta as exigências ecológicas das espécies exploradas. Os sítios de estudo propostos são Tapajós, Moju, Tailândia e Cauaxi. Esta pesquisa seguirá o método dos grupos funcionais elaborado na Guiana francesa. O estudo de espécies «representativas» em cada um destes grupos permitirá a validação deste método para o estudo do impacto da exploração sobre a flora arbórea. As pesquisas principalmente orientadas sobre a autoecologia de certas espécies comerciais de árvores corresponde às necessidades expressas pelo parceiro brasileiro. Este projeto levará a uma reflexão mais global no que se refere à nossa abordagem do estudo de impacto da silvicultura sobre a biodiversidade.

Os temas da pesquisa desenvolvidos se inscrevem nos projetos da Embrapa já existentes (Dendrogene, CIFOR / Embrapa / ITTO). Outros parceiros potenciais como o Museu Goldi, a Ufpa, o Ibama o Inpa poderão associar-se ao projeto quando este começar a funcionar em abril de 2001. O projeto beneficiar-se-á também da experiência adquirida na Guiana francesa pelos pesquisadores do Cirad-Foret.



Transporte de madeira na Trans-Amazônica

© J.-F. Tourrand



Floresta natural amazônica

© R. Fauconnier